

O INFORMATIVO SEMANAL DA INDÚSTRIA QUÍMICA BRASILEIRA

Abiquim Informa

Ano 32 - nº 778 – 23 de fevereiro de 2021



SINICAL - PROMOVENDO SABER E PROFISSIONALISMO



Atuação Responsável
Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade



POSICIONAMENTO ABIQUIM

Um momento crítico para o Brasil

A indústria química nacional passa por um momento delicado. O país discute atualmente a manutenção do Regime Especial da Indústria Química (REIQ), ferramenta que é fundamental para a sobrevivência do setor, enquanto não for feita a reforma tributária. E o que resultar dessa discussão terá consequências enormes para toda uma cadeia produtiva, para milhares de empregos, para o futuro da nossa indústria e para o rumo que o Brasil quer tomar.

A Associação Brasileira da Indústria Química - Abiquim recebeu com expectativa positiva o anúncio do governo federal, em entrevista coletiva do dia 05 de fevereiro, de que avaliará outra medida a ser adotada para compensar a intenção de reduzir a carga tributária para o diesel. Diante do cenário econômico em que vivemos, toda redução de impostos é bem-vinda.

Para entender a importância do REIQ, é preciso esclarecer que a indústria brasileira tem atualmente uma carga tributária de 46%. Nessas condições, compete internacionalmente com indústrias tributadas em média 25%. A manutenção do Regime Especial é essencial para o setor continuar a produzir enquanto não for feita a reforma tributária que o Brasil tanto precisa para prosperar. O fim do REIQ agora significaria aumento crítico de impostos em uma situação de crise econômica e sanitária.

A gravidade desse fato muitas vezes não é percebida pela natureza transversal da indústria química, que produz insumos para todos os setores industriais. Setores representados por entidades como FIESP, FIRJAN, FIERGS, FIEB, Federações e Sindicatos de Trabalhadores da Indústria Química de SP, RJ, RS e BA, lançaram manifesto à sociedade e o encaminharam ao governo (Presidente da República, Ministros da Economia, Casa Civil e da Secretaria do Governo) e aos Presidentes do Senado e da Câmara Federal. Diante do cenário preocupante, a Frente Parlamentar da Química, formada por mais de 200 parlamentares, já tornou pública sua preocupação com a possibilidade de extinção do REIQ sem reforma tributária.

Sem esse Regime, seriam milhares de trabalhadores desempregados, teríamos uma contração de renda severa e um efeito inflacionário que poderia levar a uma queda de demanda de mais de R\$ 2 bilhões e de produção de mais de R\$ 7,5 bilhões. Isso sem falar nos efeitos sobre a sociedade, que agora depende tanto de um setor responsável pela produção de inúmeros produtos essenciais à vida e ao combate da pandemia de COVID-19, como máscaras, seringas, álcool em gel, sanitizantes, detergentes/desinfetantes, entre muitos outros.

Agir sem considerar todas essas questões é correr o risco de penalizar toda a população.

(Informe publicado no Jornal O Estado de S. Paulo, edição de 22/02/2021).

Acesse o manifesto da Frente Parlamentar da Química. [Clique aqui](#).

Acesse o manifesto das entidades apoiadoras. [Clique aqui](#).

RECE

Déficit em produtos químicos, de US\$ 2,6 bilhões, é recorde para meses de janeiro

Manutenção do REIQ e combate à concorrência desleal são indispensáveis para o futuro da indústria



As importações brasileiras de produtos químicos totalizaram US\$ 3,5 bilhões em janeiro de 2021, o que representa um aumento de 4,3% na comparação com janeiro de 2020, apesar de redução de 2,9% na comparação com o mês de dezembro passado. Em termos de quantidades físicas, as importações de praticamente 4,3 milhões de toneladas foram recorde para o mês em toda a série histórica de acompanhamento setorial da balança comercial, representando uma expressiva elevação de 23,1% em relação a janeiro do ano passado, com significativos aumentos em vários grupos de produtos, especialmente intermediários para fertilizantes (30,3%), resinas termoplásticas (28,7%) e químicos diversos (17,6%), em que pese um recuo de 6,9% na comparação com dezembro de 2020.

Já as exportações, de US\$ 890 milhões, refletem as quedas nas vendas de produtos químicos, em valor, de 9% na comparação com o mês de janeiro do ano passado e de 11,7% em relação a dezembro de 2020. No mês, o volume

de praticamente 1,3 milhão de toneladas, igualmente sinaliza retrações, de 10,4% em relação a janeiro de 2020, com consideráveis recuos nas quantidades físicas vendidas ao exterior de produtos químicos inorgânicos (-9,1%), de orgânicos (-13,3%) e de resinas termoplásticas (-27,6%), além de diminuição de 8,1% na comparação com dezembro passado.

O resultado da balança comercial para o primeiro mês do ano foi de um déficit de US\$ 2,6 bilhões, recorde para meses de janeiro, e de US\$ 30,6 bilhões nos últimos doze meses (fevereiro de 2020 a janeiro de 2021), mais evidências de que 2021 será um ano particularmente crítico para o setor e em que a agenda de competitividade terá papel central para toda a cadeia produtiva, com consequências enormes para milhares de empregos, para o futuro da indústria química nacional e para o modelo de desenvolvimento que o Brasil terá.

Para o presidente-executivo da Abiquim, Ciro Marino, dois itens possuem papéis particularmente indispensáveis na agenda imediata pela competitividade da indústria química: a manutenção do Regime Especial da Indústria Química – REIQ e o combate à concorrência desleal. “O REIQ é uma ferramenta fundamental para a sobrevivência do setor e sua manutenção é essencial para continuarmos a produzir enquanto não for feita a reforma tributária de que o Brasil tanto precisa para prosperar. Igualmente primordial, em nossa visão, é o combate à concorrência desleal com uma defesa comercial técnica e que aplique o interesse público de eliminar práticas irregulares e ilegais de comércio; preservando o mercado interno como um verdadeiro patrimônio nacional, conforme preconizado pela própria Constituição brasileira de 1988”, destaca Marino.

GÁS NATURAL

BNDES realiza a 2ª Semana Gás para o Desenvolvimento

Diretora de Economia e Estatística da Abiquim, Fátima Giovanna Coviello Ferreira, participará do podcast “Gás Natural: o potencial de consumo da indústria brasileira”

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) realiza a 2ª Semana Gás para o Desenvolvimento. A programação foi iniciada no dia 22 de fevereiro com o lançamento do “Relatório Gás para o Desenvolvimento – Perspectivas de oferta e demanda no mercado de gás natural do Brasil”, segue com o lançamento do podcast “Gás Natural: o potencial de consumo da indústria brasileira”, no dia 23, e com a realização do webinar “Gás para o Desenvolvimento”, no dia 25.

O “Relatório Gás para o Desenvolvimento – Perspectivas de oferta e demanda no mercado de gás natural do Brasil” apresenta as perspectivas de ampliação de oferta e demanda de gás natural no País, bem como os fatores que impactam as decisões de investimento. O Relatório é resultado da interação do BNDES com diferentes atores da cadeia de gás natural e traz o mapeamento de medidas regulatórias e instrumentos de mercado que se mostram relevantes para a viabilização do melhor aproveitamento do gás do pré-sal e a implantação de projetos

em diversos segmentos, como indústria, usinas termelétricas e transporte. Seu objetivo é contribuir para a efetivação de ações que possibilitem o fortalecimento do mercado de gás brasileiro.

O podcast “Gás Natural: o potencial de consumo da indústria brasileira” será lançado no dia 23 e terá entre seus participantes a diretora de Economia e Estatística da Abiquim, Fátima Giovanna Coviello Ferreira, além do chefe do Departamento de Indústria de Base do BNDES, Flávio da Mota; do conselheiro da Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração (ABM), José Carlos D’Abreu; e do presidente-executivo do Instituto Aço Brasil, Marco Polo Lopes.

O webinar “Gás para o Desenvolvimento” será realizado no dia 25 e terá os painéis: Resultados do Relatório Gás para o Desenvolvimento, O Ambiente Regulatório e a Integração da Cadeia de Gás Natural no Brasil, Apresentação do Programa BNDES Gás para o Desenvolvimento e Avanços no Mercado Brasileiro de Gás Natural.

[Clique aqui](#) para mais informações e download do “Relatório Gás para o Desenvolvimento – Perspectivas de oferta e demanda no mercado de gás natural do Brasil”, do podcast “Gás Natural: o potencial de consumo da indústria brasileira”, e ver a programação completa do webinar “Gás para o Desenvolvimento”.

ANVISA

Anvisa publica RDC sobre solventes de extração e processamento para produção de alimentos

A Anvisa publicou, no dia 17 de fevereiro, a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 466, de 10 de fevereiro de 2021, que “Estabelece os coadjuvantes de tecnologia autorizados para uso na produção de alimentos e ingredientes na função de solventes de extração e processamento”. A RDC é resultado da Consulta Pública nº 822/20, que teve a contribuição da Abiquim, por meio da Comissão de Gerenciamento de Produto, e entrará em vigor em 1º de março de 2021.

A Resolução autoriza os solventes de extração e processamento que serão utilizados na produção de alimentos e ingredientes, e devem atender aos requisitos estabelecidos pela norma. Entretanto, a RDC não se aplica aos solventes de extração e processamento destinados ao uso na produção de:

- aditivos alimentares e coadjuvantes de tecnologia;
 - constituintes de suplementos alimentares cujas especificações de identidade, pureza e composição atendam integralmente, pelo menos, uma das referências listadas no art. 8º da Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 243, de 26 de julho de 2018;
 - ingredientes alimentares cujas especificações de identidade, pureza e composição atendam integralmente, pelo
-

menos, uma das referências citadas pela RDC.

A RDC nº 466 também atualiza os coadjuvantes de tecnologia autorizados para uso em óleos e gorduras e nos suplementos alimentares, suas respectivas funções, limites máximos e condições de uso.

[Clique aqui](#) para ler a RDC nº 466.

Mais informações sobre a RDC, com a assessora técnica da Abiquim, Camila Hubner Barcellos Devinentis, pelo e-mail: camila.barcellos@abiquim.org.br.

LOGÍSTICA

Sistema e Guia de Orientações do DNIT para informe de rotas de produtos perigosos, atende pleito da Abiquim e otimiza processos de cadastramento anual dos fluxos



O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) publicou o Guia de Orientações 2021, que tem o objetivo de orientar sobre a utilização do Sistema de Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos (SRTPP), no qual os expedidores cadastram as rotas rodoviárias utilizadas para o transporte de produtos perigosos em rodovias do País. O SRTPP ainda gera um certificado de declaração das rotas utilizadas, conforme a legislação vigente.

Com o objetivo de desburocratizar o processo de cadastro das rotas utilizadas, o DNIT atendeu a um pleito da Comissão Temática de Logística da Abiquim, encaminhado em outubro de 2020, e passou a permitir que o cadastro das rotas utilizadas fosse feito por meio do upload de um arquivo no formato Excel com dados

concisos.

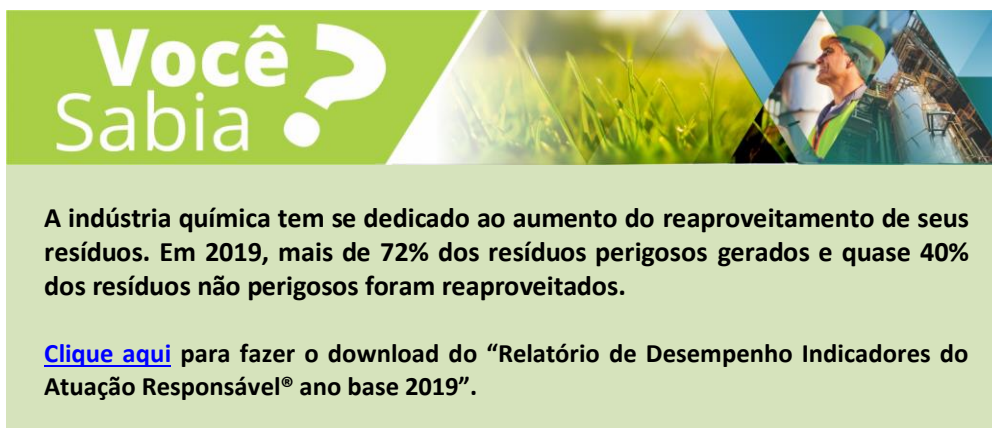
A possibilidade de extrair os dados dentro de seus sistemas ERP (Enterprise Resource Planning), permite aos expedidores reduzir o tempo dedicado no preenchimento das expedições de carga, que anteriormente precisava ser feito de forma exclusiva “embarque a embarque” no antigo sistema.

As Comissões Temáticas de Logística e de Parceiros do Atuação Responsável da Abiquim têm trabalhado para tornar a logística nacional de produtos químicos ainda mais segura, sustentável e competitiva.

[Clique aqui](#) para informações sobre o cadastro de rotas na página no DNIT.

[Clique aqui](#) para fazer o download do Guia de Orientações 2021.

Mais informações sobre as Comissões Temáticas de Logística e de Parceiros do Atuação Responsável e sobre o processo de cadastro de rotas, com o coordenador-executivo das Comissões e assessor técnico da Abiquim, Rodrigo Falato, pelo e-mail: rodrigo.falato@abiquim.org.br.



Você Sabia?

A indústria química tem se dedicado ao aumento do reaproveitamento de seus resíduos. Em 2019, mais de 72% dos resíduos perigosos gerados e quase 40% dos resíduos não perigosos foram reaproveitados.

[Clique aqui](#) para fazer o download do “Relatório de Desempenho Indicadores do Atuação Responsável® ano base 2019”.

SERVIÇOS



ACESSE OS CANAIS DA ABIQUIM NAS REDES SOCIAIS

- Facebook.com/abiquimoficial
- Instagram.com/abiquim.oficial
- Youtube.com/videosabiquim
- Twitter.com/abiquimoficial

#365DiasComVc

ABIQUIM

Acesse os canais da Abiquim nas redes sociais e saiba como a Química está #365DiasComVc:

[Facebook.com/abiquimoficial](https://www.facebook.com/abiquimoficial)

[Instagram.com/abiquim.oficial](https://www.instagram.com/abiquim.oficial)

[Youtube.com/videosabiquim](https://www.youtube.com/videosabiquim)

[Twitter.com/abiquimoficial](https://twitter.com/abiquimoficial)



- ✓ [Jornal do Comércio do Ceará – Ministério da Economia proroga prazo para entrada em vigor das novas redações das Normas Regulamentadoras 1,7,9 e 18](#)
- ✓ [Valor Econômico – Proposta de corte das taxas não tem consenso entre setores da indústria](#)
- ✓ [Plásticos em Revista – Brasil: balanço do comércio exterior de resinas](#)
- ✓ [GlobalKem – Presidente da Abiquim diz que reforma tributária e PL do Gás são essenciais para a indústria química](#)
- ✓ [Notícias em Indaituba – Presidente da Abiquim diz que reforma tributária e PL do Gás são essenciais para a indústria química](#)
- ✓ [Jovem Pan – Presidente da Abiquim diz que reforma tributária e PL do Gás são essenciais para a indústria química](#)
- ✓ [Moldes Injeção Plásticos – Demanda e preços de PVC seguem pressionados](#)
- ✓ [Agência Estado – Apoiada pelo governo, compra privada de vacinas é paralisada em meio a mistérios](#)
- ✓ [Mundo Sindical – Químicos da Força e Abiquim discutem ações em defesa da indústria química](#)
- ✓ [Revista Paint & Pintura – Déficit em produtos químicos soma US\\$ 30,4 bilhões em 2020, superando projeção da Abiquim](#)
- ✓ [Revista Household & Cosméticos – Produção, vendas internas e demanda dos produtos químicos de uso industrial crescem em 2020](#)

Notícias das associadas

Press releases distribuídos pelas empresas

[Evonik e parceiros desenvolvem nova caixa de bateria de alta voltagem em favor da e-mobilidade leve](#)

AGENDA DE REUNIÕES DAS COMISSÕES*

Reuniões programadas nos dias 23 de fevereiro a 1 de março

25 de fevereiro

09h00 – Comissão Temáticas de Assuntos Aduaneiros e Facilitação de Comércio Exterior (COFAC)

14h00 – Comissão Temática de Comércio Exterior

*todas as reuniões serão realizadas por videoconferência

Confira a grade completa de cursos em <https://abiquim.org.br/cursos>

Expediente

ABIQUIM INFORMA – É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Ricardo Ueno E-mails: abiquiminforma@abiquim.org.br

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para abiquiminforma@abiquim.org.br ou imprensa@abiquim.org.br informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).
